

INFLUÊNCIAS DO DISCURSO MOTIVADOR DO PROFESSOR EM SALA DE AULA DE E/LE

Vinícius de Souza Gonçalves¹
Cláudio Félix Lima²
Thiago Marinho da Silva³
Valda Ozeane C. C. De Oliveira⁴
Gilda Carneiro Neves Ribeiro⁵

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar as influências exercidas por parte dos docentes nos estudantes de ensino fundamental e médio, através das ações benéficas que a intervenção destes profissionais exerce no corpo estudantil. Além disso, serão expostos dados que contribuirão tanto para fortalecer a discussão, quanto para exprimir a opinião dos estudantes, comparando-as com as falas do professor de E/LE e dos residentes do Programa Residência Pedagógica – CAPES em exercício na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Irineu Joffily, na cidade de Esperança - PB. Este estudo é bastante relevante, pois a relação professor-aluno é marcante para ambas as partes, visto que conseguem desenvolver suas habilidades ao máximo, caso haja dedicação, aperfeiçoando, assim, suas competências.

¹ Graduando do Curso de Letras-Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - PB, aluno bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica viniciusgpb@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - PB, aluno bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica claudiofelixst@hotmail.com;

³ Graduando do Curso de Letras-Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - PB, aluno bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica thiago.marinho12@hotmail.com;

⁴ Mestre em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba - PB, preceptora - bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica valdaozeane@hotmail.com;

⁵ Professor orientador: Prof^a Dr^a., Universidade Estadual da Paraíba - PB/ bolsista CAPES do programa Residência pedagógica profgilda23@gmail.com.

Além disso, abordaremos uma característica indispensável para o ensino, independentemente da forma, o discurso, mais precisamente o discurso do professor em sala de aula, objetivando o reflexo que o mesmo exerce nos ouvintes, que neste caso específico serão os alunos do ensino fundamental e médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Irineu Joffily que, foram contemplados com as aulas dos residentes do Programa Residência Pedagógica – CAPES, do Projeto Letras - Espanhol.

Como sabemos, é pela interação que os indivíduos se posicionam e são afetados pelo outro, de maneira contínua e bidirecional, portanto, as pessoas envolvidas em qualquer tipo de diálogo não saem intactas desta relação, desta forma, relataremos nossas experiências nas intervenções realizadas nas escolas receptoras, que foram a Escola Cidadã Integral Assis Chateaubriand, Escola Cidadã Integral Monte Carmelo e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Irineu Joffily, identificando os aspectos que interferiram de forma mais consistente no processo de ensino-aprendizagem e suas reações no ambiente escolar, já que dependendo da forma que cada tema é apresentado, o mesmo pode proporcionar atitudes repulsas ou positivas.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta busca baseou-se em uma pesquisa de campo, que contou com uma abordagem qualitativa, deixando de lado os números e fixando na particularidade que cada sujeito pesquisado exhibe, pois, esta investigação foi realizada com estudantes do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Irineu Joffily, apontando suas características na elaboração com base em Goldenberg (1997, p. 34) que defende que as ciências sociais têm sua especificidade, o que presume uma organização própria. Desta forma, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo pragmático aplicado à temática, já que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem deixar que seus conceitos e opiniões desvirtuem a busca.

São notáveis os estudos na área da linguística para compreender todos os modos de discurso, sejam eles orais ou escritos, e, neste campo bastante complexo se destacam os trabalhos cujas propostas aparecem com mais frequência em um meio social, visto que, estes abordam temas de grande relevância para a sociedade, e que muitas vezes acabam impactando-a, por fazê-la abrir os olhos em relação a determinada área de conhecimento e ao explicar atitudes tomadas pelos membros dela nas inúmeras ações cotidianas desempenhadas.

Para verificar o conhecimento dos estudantes e promover uma interação na sala de aula, além da pesquisa baseada em duas questões abertas sobre as influências exercidas pelo professor de E/LE também realizamos um pequeno questionário com 8 (oito) questões que continham uma revisão geral sobre conteúdos básicos da língua espanhola, porém, na apresentação desta atividade informamos aos alunos que as respectivas questões necessitavam de uma grande compreensão sobre o idioma e que eles também precisariam estar concentrados durante a realização da leitura do enunciado, desta forma, os alunos apresentaram uma enorme dificuldade para formular as respostas deste exercício, com o ressurgimento de dúvidas que haviam sido esclarecidas nas aulas anteriores, brotou uma sensação de incapacidade. Até que em meio a aplicação deste questionário, pedimos a atenção e o silêncio de todos e, começamos a “destrinchar” todas as questões presentes, explicando os conteúdos e mostrando que eles já haviam sido trabalhados em outros momentos. A partir daí grande parte do alunado começou a formular respostas mais conscientes, chegando a finalizar o questionário poucos minutos após este esclarecimento.

Notamos, em meio a esta atividade, o peso que nossas palavras exercem nos alunos, o que exemplifica esta busca por explicação para a influência que o professor, neste caso específico o de língua estrangeira, exerce nos estudantes, podendo tornar incapacitada a realização de um simples exercício ou capacitando os estudantes quando estiverem com seus pensamentos, de alguma forma, "bloqueados".

DESENVOLVIMENTO

Como sabemos, a influência é a ação ou efeito de uma pessoa ou coisa sobre alguém ou algo; um exemplo desta ação ocorreu em um dos encontros do grupo de leitura semanal na Escola Cidadã Integral Monte Carmelo, onde realizamos as leituras de diversos contos escritos em língua espanhola, um a cada semana. No início poucos alunos frequentavam os encontros e utilizavam como pretexto o horário, já que as leituras ocorriam após o descanso para almoço na escola. Além disso, os estudantes que estavam comparecendo aos encontros jamais haviam lido um conto por conta própria. Em relatos determinados alunos chegaram a dizer que só liam textos em espanhol nas provas realizadas pela disciplina de língua espanhola neste espaço educacional, e esta era a realidade dos demais pelo que pudemos notar, porém, desde o primeiro encontro onde realizamos a leitura e a discussão do conto "Ali babá y los cuarenta ladrones" o interesse por parte do alunado aumentou, desta maneira, além de atrair um grupo maior de estudantes para os encontros também fomos testemunhas das leituras de contos em espanhol realizadas por parte deles. Em uma das falas, durante os encontros, um aluno explicou o que chamou a atenção dele e o fez começar a praticar a leitura. Ele disse que percebi que os contos apresentam, na maioria das vezes, um exemplo de vida que pode nos ajudar a entender muitas coisas que acontecem na nossa realidade, assim como explica Van Dijk em seu livro Discursos do poder.

(1) Poder social é uma característica da relação entre grupos, classes ou outras formações sociais, ou entre pessoas na qualidade de membros sociais. Apesar de podemos falar em formas pessoais de poder, esse poder individual é menos relevante para a nossa explicação sistemática do papel do poder no discurso enquanto interação social. (VAN DIJK, 2015. p. 41)

Assim como Van Dijk (2015), Foucault (1999) entende que o poder está presente na sociedade, visto que somos regidos por leis, onde sempre existe um grupo que influencia e outro grupo que será influenciado, pois, estas influências na maioria das vezes são criadas por componentes de um grupo dominador para que sejam exercidas em benefício dos mesmos, e para que esses possam ter o controle do grupo dominado. São colocadas ideias ou crenças, vistas como verdades na cabeça dos influenciados, para exercer um maior controle social.

Desta forma, percebe-se que a atuação do professor em sala de aula pode modificar a realidade intelectual ou até mesmo social de cada estudante, e esta atuação por um longo período permite uma influência ainda maior, principalmente quando esta intervenção ocorre em um grupo, o que torna o trabalho do professor de extrema importância para a sociedade.

Também se verificou nesta abordagem um vínculo influenciador que ocasiona consequências linguísticas sobre os discursos na sociedade, porém, que na maioria das vezes passa despercebido pela maioria da população, o poder. Este controlador social é quem dita as regras em, completamente tudo, sendo assim, não seria diferente com as expressões

linguísticas, que apresentam estas características de maneira explícita e em larga quantidade. Nas escolas este poder ajuda o professor a fortalecer o seu discurso durante as aulas, já que ele é quem comanda todas as atividades realizadas neste espaço, além de direcionar o pensamento crítico dos alunos para determinado âmbito social, fortalecendo e ao mesmo tempo influenciando suas decisões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os desfechos obtidos mostram que cada influência, por mais simples que seja, consegue interferir no interesse estudantil, ocasionando problemas de evasão escolar e/ou atraindo a atenção do aluno de forma satisfatória, no que diz respeito à aprendizagem, fazendo com que este tenha prazer ao frequentar a escola, facilitando assim, todo o processo educacional. Desta maneira, pudemos verificar durante a pesquisa, falas de caráter positivo em relação ao trabalho do professor de E/LE e aos estagiários do Programa Residência Pedagógica - CAPES que desempenharam, segundo a opinião dos alunos, "uma ótima participação na escola, ajudando no desenvolvimento de todos os estudantes".

Além disso, de forma coesa, as falas do professor, de todos os estagiários e discentes responderam uma indagação sobre as influências que os mesmos tiveram para com as leituras em língua espanhola. Duas das respostas dos alunos exemplificam bem a importância que foi dada a este conhecimento, são elas: "As leituras realizadas através das solicitações feitas pelos educadores nos ajudaram a conhecer o rico vocabulário espanhol" e "O cumprimento das atividades de leitura trouxeram para as aulas de espanhol o aprendizado de novas culturas, o que ajuda a entender o mundo de maneira melhor.

Sendo assim, pudemos notar que o que foi solicitado pelo professor de E/LE e estagiários resultou em grandes mudanças nos conhecimentos linguísticos e culturais dos estudantes. Eram visíveis as tentativas de superar os conhecimentos e costumes adquiridos no meio familiar, sempre prezando pela adição de outros conhecimentos, tão necessários para o convívio no meio social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse estudo pudemos concluir que a influência do poder no discurso está presente em todos os âmbitos sociais como é o caso das escolas, seja este discurso transmitido através de professores ou por outros profissionais que atuam no meio escolar. Van Dijk (2015) entende essa retomada de discursos, como a ação de um grupo dominado, por ser influenciado por um grupo dominador que retém todas as suas opiniões e ações em todos os âmbitos da sociedade moderna.

A dominação causa um entrelaçamento com o poder, ocasionando mudanças e influências em quem será dominado, porém, estes dominados não sentem isso de forma tão pesada (apesar de ser), pois estão adaptados a esta prática, que não é vista desta forma no meio social, por causa da forte influência e pelo exercício da força de quem está no poder.

Palavras-chave: Influências; Discurso; Alunos; Poder.

REFERÊNCIAS

DIJK, Teun A. Van. **Discursos do poder**. 2º edição. São Paulo: Contexto, 2015.

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**. SP. Martins Fontes, 1999.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.